

A CASA ONDE A POESIA MORA:

Ensaio fotográfico

Allan Phablo de Queiroz
Ailton Siqueira de Sousa

O poeta e o fotógrafo. Dois artífices do instante. Por meio das palavras e por meio das imagens, os dois se deixam possuir pela “imaginação criativa” e fazem, assim, da solidão do instante-já, sua eterna fonte de (re)criação.

Composto de dez fotos, esse ensaio mostra, em imagens, palavras que vão além das fronteiras verbais. Aqui, não é o poeta Antônio Francisco que fala, que recita ou improvisa poesias para quem vem visitá-lo. Aqui, na sua casa, a poesia fala nas paredes, os versos estão na cozinha, a memória é o piso da casa, os devaneios são telhados e, entre um poema mudo e outro que nos fala, sentimo-nos convidados a sentar na mesa do poeta e tomar um café com ele, enquanto olhamos para seu quintal aberto à rua. Na casa desse poeta, cada coisa, cada imagem, parece ser um ramalhete verbal a falar, cantar e se oferecer como poesia aos olhos de quem sabe sentir o que vê.

Assim como as pinturas ou “os quadros são narrativas” (Bachelard), as fotografias, as pinturas, as frases gravadas nas paredes, os livros e cordéis em todos os cantos da casa de Antônio Francisco, guardam memórias, contam histórias, recitam versos, cantam fatos, ditam trajetórias e ecoam polissemias.

Na casa onde mora a poesia, cada visitante, cada leitor, cada um que entra nela - seja presencialmente ou por meio das imagens aqui expostas - poderá fazer a sua própria viagem de descobertas, de percepções poéticas, de sensações e devaneios. As fotos desse ensaio não serão apresentadas com títulos ou legendas, para que cada uma delas possa dialogar com o íntimo de cada leitor. As imagens falam, mas precisam de uma escuta sensível para entendê-las.

Convidamos, assim, o leitor a entrar na casa do poeta Antônio Francisco, a entrar no seu lar onde a poesia se faz imagens e as imagens de fazem poesias.



Fonte: Allan Phablo de Queiroz (Arquivo/Fotoetnografia, 2022)



Fonte: Allan Phablo de Queiroz (Arquivo/Fotoetnografia, 2022)



Fonte: Allan Phablo de Queiroz (Arquivo/Fotoetnografia, 2022)



Fonte: Allan Phablo de Queiroz (Arquivo/Fotoetnografia, 2022)



Fonte: Allan Phablo de Queiroz (Arquivo/Fotoetnografia, 2022)



Fonte: Allan Phablo de Queiroz (Arquivo/Fotoetnografia, 2022)



Fonte: Allan Phablo de Queiroz (Arquivo/Fotoetnografia, 2022)



Fonte: Allan Phablo de Queiroz (Arquivo/Fotoetnografia, 2022)



Fonte: Allan Phablo de Queiroz (Arquivo/Fotoetnografia, 2022)



Fonte: Allan Phablo de Queiroz (Arquivo/Fotoetnografia, 2022)